

A PERCEPÇÃO SOBRE ÉTICA DOS ESTUDANTES EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PERCEPTION ON STUDENTS' ETHICS IN ACCOUNTING SCIENCES

PERCEPCIÓN DE ÉTICA DE LOS ESTUDIANTES EN CIENCIAS DE CONTABILIDAD

Franciele da Silva Rosa¹ (frosa2@universo.univates.br)

Alexandre André Feil¹ (alexandre.feil1@gmail.com)

¹ Centro Universitário UNIVATES

Resumo

A atuação na atividade contábil exige domínio técnico, habilidades profissionais e ampla formação didática e ética. A execução dos serviços contábeis por meio de atitudes éticas é essencial na obtenção de confiança, credibilidade e reconhecido como profissional e cidadão. Neste contexto, este estudo objetiva analisar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre o Código de Ética da Profissão Contábil (CEPC). A metodologia empregada foi a pesquisa quantitativa, descritiva e causal, com aplicação de 455 questionários aos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no sul do Brasil, em 2015. A análise ocorreu pela estatística descritiva e pelo teste *Spearman*. Os principais resultados revelam que a disciplina de Legislação e Ética Profissional (LEP) é importante no curso de ciências contábeis; possuem dificuldades na resolução de conflitos éticos; e apenas 57% dos alunos discordam com a prática indevida de retenção de documentos contábeis de clientes inadimplentes, sendo assim, 43% entendem que os honorários possuem maior importância que sua atitude ética. Além disso, pode-se afirmar através do teste *Spearman* que a disciplina LEP melhora as atitudes éticas dos alunos, e que as infrações dos preceitos éticos deve ser suprimida por meio de punições éticas e administrativas. Conclui-se que os alunos de ciências contábeis concordam totalmente (80%) que o uso e o entendimento do CEPC é importante na conduta do profissional da contabilidade.

Palavras-chave: Ética Profissional. Código de Ética do Profissional Contabilista. Correlação de *Spearman*.

Abstract

The activity in the accounting activity requires technical mastery, professional skills and extensive didactic and ethical training. The execution of accounting services through ethical attitudes is essential in obtaining trust, credibility and recognized as professional and citizen. In this context, this study aims to analyze the students' perception of the Accounting Profession's Ethics Code (APEC). The methodology used was quantitative, descriptive and causal research, with the application of 455 questionnaires to students of the Accounting Sciences course of a Higher Education Institution (HEI) located in southern Brazil in 2015. The analysis was based on descriptive statistics and Spearman test. The main results reveal that the discipline of Legislation and Professional Ethics (LEP) is important in the course of accounting sciences; Have difficulties in resolving ethical conflicts; and only 57% of the students disagree with the improper practice of retention of accounting documents of defaulting clients, and thus 43% understand that fees are more important than their ethical attitude. In addition, it can be stated through the Spearman test that the LEP discipline improves students' ethical attitudes and those violations of ethical precepts should be suppressed through ethical and administrative punishments. It is concluded that students of accounting science fully agree (80%) that the use and understanding of APEC is important in the conduct of accounting professional.

Keywords: Professional ethics. Code of Ethics of the Professional Accountant. Spearman correlation.

Resumen

La actuación en la actividad contable exige dominio técnico, habilidades profesionales y amplia formación didáctica y ética. La ejecución de los servicios contables por medio de actitudes éticas es esencial en la obtención de confianza, credibilidad y reconocido como profesional y ciudadano. En este contexto, este estudio objetiva analizar la percepción de los estudiantes de Ciencias Contables sobre el Código de Ética de la Profesión Contable (CEPC). La metodología empleada fue la investigación cuantitativa, descriptiva y causal, con aplicación de 455 cuestionarios a los discentes del curso de Ciencias Contables de una Institución de Enseñanza Superior (IES) ubicada en el sur de Brasil, en 2015. El análisis ocurrió por la estadística descriptiva y por el hecho Spearman. Los principales resultados revelan que la disciplina de Legislación y Ética Profesional (LEP) es importante en el curso de las ciencias contables; Tienen dificultades en la resolución de conflictos éticos; Y sólo el 57% de los alumnos discrepaba con la práctica indebida de retención de documentos contables de clientes que incumplen, por lo que el 43% entiende que los honorarios tienen mayor importancia que su actitud ética. Además, se puede afirmar a través del examen Spearman que la disciplina LEP mejora las actitudes éticas de los alumnos, y que las infracciones de los preceptos éticos deben ser suprimidas por medio de sanciones éticas y administrativas. Se concluye que los alumnos de ciencias contables concatan totalmente (80%) que el uso y el entendimiento del CEPC es importante en la conducta del profesional de la contabilidad.

Palabras clave: Ética profesional. Código de Ética del Contador Profesional. Correlación de Spearman.

1 Introdução

O uso da palavra ética se tornou frequente no cotidiano das pessoas, pois a sociedade enfrenta dilemas éticos no âmbito local e global. A todo tempo as pessoas buscam uma forma de alcançar seus objetivos, e estas podem acabar infringindo regras básicas que agridem o respeito pelo ser humano, quando não atingirem-nos por meios lícitos. A falta de ética no comportamento do indivíduo provocaria atitudes e ações baseados em seus próprios interesses particulares, e não haveria a visão de sociedade.

A solução de divergências que possam surgir quanto à forma de aplicação da profissão, ocorre por meio da criação do seu código de ética profissional, que regulamenta a área de atuação e estabelece regras de conduta, tomando como base a ética e a moral. Esses códigos de ética, em especial o código dos contabilistas, servem como mecanismos para que os profissionais se sintam inibidos de terem atitudes contrárias à conduta ética. Portanto, tão importante quanto o Código de ética é a necessidade de que os futuros contadores saibam entendê-lo e usá-lo. Na aplicação da profissão, diversos fatores individuais influem no processo de tomada de decisão envolvendo discussões éticas, como (ALVES, 2005): consciência, desenvolvimento moral cognitivo, gênero, idade, religião, filosofia moral, tempo de registro profissional, formação acadêmica, posição no mercado, dentre outros.

Os estudantes na área de Ciências Contábeis têm a necessidade de entender a responsabilidade do profissional contábil, que vai muito além da orientação e da execução de suas obrigações. Neste contexto, este estudo objetiva identificar e analisar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em Instituição de Ensino Superior (IES) sobre o Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC).

A justificativa vem ao encontro das mudanças que o perfil do profissional contábil vem enfrentando com a internacionalização das normas contábeis e avanços tecnológicos, cujo trabalho não se diferencia apenas na apresentação de informações atualizadas, mas também na relevância de suas atividades. A atuação na área contábil requer domínio técnico, habilidades no desenvolvimento da sua profissão, ampla formação didática e humanista. O desempenhar de seu trabalho de forma ética é primordial para adquirir confiança frente aos serviços que for prestar e, conseqüentemente, tornar-se reconhecido como profissional e ser humano. Isso deve ser básico na aplicação da profissão dos futuros contadores.

2 Referencial Teórico

2.1 A Ética e a Moral

A definição de ética compreende um conjunto de valores que orientam o seu comportamento em relação aos outros, para que seja garantido o bem estar social (MOTTA, 1984). No sentido amplo, para Sá (2012, p. 3), “[...] a Ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes”. A ética contém um conjunto de valores e a proteção destes valores devem representar uma decisão que a sociedade precisa tomar em conjunto e jamais como uma imposição (LISBOA, 1997).

A consciência ética é o estado decorrente da mente e do espírito, pelo qual aceita modelos para a formação da nossa conduta, bem como efetivamente o julga (SÁ, 2012). O comportamento ético das pessoas tem forte influência em função das condições da vida de cada um, bem como pelas informações adicionais que recebem no decorrer de suas vidas (LISBOA, 1997). Este autor ainda destaca que as sociedades atribuem valores diferenciados para fatos ou coisas, ou seja, cada um tem suas próprias reações e comportamentos diante de um mesmo fato.

Segundo Vásquez (1997), além da Ética, existe a moral. Para este autor, embora a ética seja intimamente ligada às práticas morais, as duas não podem ser confundidas. A ética trata sobre o que pode ser considerado certo ou errado (VÁSQUEZ, 1997). Já a moral determina alguns princípios, regras de comportamento ou normas, portanto não é a ética que os estabelece em uma determinada comunidade e sim a moral. A moral compreende as decisões, ações, comportamento, ou o conjunto de costumes e tradições de uma sociedade, e está ligada a um sistema de valores próprios da cultura de cada povo, tendo como objetivo regular e organizar as relações entre os indivíduos (SÁ, 2012).

O comportamento moral se modifica em relação ao tempo e lugar, de acordo com as mudanças ocorridas na organização das formas de trabalho (ARANHA; MARTINS, 1993). Fortes (2005) descreve que ao longo da história o comportamento humano vem sofrendo mudanças incessantes, processos de mudanças necessários para a evolução dos indivíduos e sociedades; comportamentos que antes eram considerados impróprios, agora já não sofrem mais tantas reprovações sociais.

2.2 Ética profissional

A ética profissional acontece em virtude da natureza humana, da moral que designa as relações interpessoais, e desta forma, as atividades profissionais apresentam esta mesma característica (CAMARGO, 1999). Sendo assim, o indivíduo se destaca e se realiza plenamente por meio da profissão, provando sua capacidade, habilidade, sabedoria e inteligência, comprovando sua capacidade para vencer obstáculos (SÁ, 2012). Borges e Medeiros (2007) destacam que a ética profissional é a conduta técnica e social exigidas por uma determinada classe profissional. Nesse sentido, ser ético dentro da sua profissão significa esquecer as partes e pensar no conjunto.

Na vida profissional, a responsabilidade de ter um comportamento correto aumenta, pois além do individual existe também a responsabilidade social em face de sua atividade profissional, que envolve pessoas que dela se beneficiam (ALVES, 2005). A formação da ética profissional está associada a duas razões fundamentais (MOTTA, 1984): 1) esclarece que o conhecimento técnico/científico não seria suficiente para o exercício da profissão, pois todo o conhecimento deve servir a um ideal ou razão; 2) vincula-se a todo saber humano, no qual se baseia em dois elementos fundamentais, p. ex., o conhecimento e o valor.

O cumprimento da profissão de forma digna estará sempre caminhando junto com a utilidade ampla, de acordo com os interesses de todos, embora o campo de atividade seja específico das unidades de um todo (SÁ, 2012). A escolha de uma profissão, traz consigo o dever do conhecimento e da execução adequada da referida atividade, sendo assim, este deve seguir o conjunto de princípios éticos, que servem de base para o cumprimento de suas ações (SÁ, 2012). O profissional deveria defender de forma clara e objetiva esses princípios e valores, pois é ele, que hoje, trabalha com o bem mais valioso da economia - a informação (LISBOA, 1997).

Dentre as obrigações do contador está o de manter sigilo das informações, pois inibe que os mesmos revelem dados considerados apenas de interesse do particular (FORTES, 2005). Ao exercer a profissão de contabilista, além do dever do sigilo, é também dever prestar contas para o governo e sociedade em geral (LISBOA, 1997). O contabilista possui grande responsabilidade sobre as tarefas que deve desempenhar, portanto é necessário que tenha uma consciência profissional bem construída, para que possa conduzir seu trabalho de forma correta, de acordo com a ética e a moral (FORTES, 2005).

2.3 O código de ética do profissional contábil

Os códigos de ética regulamentam as práticas profissionais, determinando os comportamentos permitidos e os não aceitos na prática da profissão, em busca do bem-estar da sociedade, bem como, assegurar a honestidade dos procedimentos dentro e fora das organizações (LISBOA, 1997; SÁ, 2012). Possuem caráter coletivo, neles são estabelecidos os

padrões de conduta, discutidos com os membros que compõem a respectiva classe profissional, desta forma, sendo as normas que devem ser cumpridas por todos (BORGES; MEDEIROS, 2007).

Um dos objetivos fundamentais da existência de um código de ética é auxiliar na formação ética, constituir uma consciência sobre regras e padrões de conduta (LISBOA, 1997). Este instrumento normativo define princípios que devem ser seguidos, pois a criação de um código de ética profissional se baseia na filosofia, tendo virtudes básicas, comum a todos os códigos; cada profissão tem suas próprias características e exige regras e normas que estejam diretamente ligadas ao seu desempenho (SÁ, 2012). Entretanto, nenhum código de ética consegue abranger todos os problemas que possam surgir no decorrer do exercício de cada profissão, havendo a necessidade de que ocorram suprimentos destas falhas, com a intervenção de órgãos competentes e associações profissionais (LISBOA, 1997). Os códigos definem de que forma deve ser feito, mas não garantem o cumprimento correto da conduta efetiva nas organizações (ALVES, 2005).

No Brasil, com a intenção de regulamentar e fiscalizar a profissão contábil foi elaborada a Resolução nº 803/96, na qual instituiu-se o CEPC que tem por objetivo guiar as atitudes dos contabilistas. O objetivo do CEPC frente aos contabilistas é que estes adotem uma atitude de acordo com os princípios éticos aceitos pela sociedade (LISBOA, 1997). A fiscalização exercida pelo CRC é, sem dúvida, a ação mais eficiente e responsável pela manutenção destas conquistas que beneficiam os profissionais contábeis (FORTES, 2005). Estes órgãos têm importância fundamental na vida profissional contábil, pois são eles os responsáveis em apoiar todos os profissionais contábeis, afim de que possam trabalhar embasados em princípios e normas que regem a sua classe (FORTES, 2005).

Conforme a Resolução nº 803/96, há três características que o contador precisa para exercer sua função: a) zelo - dedicação, desvelo por alguém ou algo; b) diligência - cuidado ativo; e c) honestidade - integridade, dignidade. De acordo com Lisboa (1997, p. 61), “[...] código de ética deve conter preceitos que versem sobre obrigações do grupo organizado em, no mínimo, quatro áreas: competência, sigilo, integridade e objetividade”. As relações entre a classe profissional e a sociedade são reguladas pelo CEPC, de maneira impositiva; ou seja, ele não possibilita a livre escolha da postura ética ao profissional, devendo o mesmo agir de acordo com o que está expresso no código, pois se descumprir a norma terá que arcar com as sanções (CAMARGO, 1999).

O CEPC é constituído por cinco capítulos, segundo a Resolução 803/96: a) capítulo I – do objetivo; b) capítulo II – dos deveres e das proibições; c) capítulo III – do valor dos serviços profissionais; d) capítulo IV – dos deveres em relação aos colegas e à classe; e e) capítulo V – das penalidades. O cumprimento dos princípios da contabilidade deverá possibilitar a continuidade

das entidades. A forma que uma classe profissional busca para garantir essas expectativas é divulgar sua carta de intenções contendo suas normas de conduta (ALVES, 2005).

2.4 Nível de conhecimento dos acadêmicos sobre a ética na contabilidade

O ato da obtenção do conhecimento é a cognição, sendo assim, este ato “[...] é uma resultante psicológica de cada indivíduo em função de sua percepção das informações, de fatos, de suas aprendizagens anteriores e do seu raciocínio” (SORDI, 2008, p. 12). Aprender, criar e desenvolver novos conhecimentos indica o estímulo à criatividade para geração de novos conhecimentos (MARAKAS; ELAM, 1997). Embora o processo de criatividade seja muito pessoal e individualizado, diversos pesquisadores já mostraram ser possíveis conceber processos de ensino para desenvolver pessoas mais criativas (MARAKAS; ELAM, 1997).

Segundo Marion (2001, p. 14), a “[...] educação para os futuros contadores deveria formar profissionais que tivessem amplo conjunto de habilidades e conhecimentos”. Este autor ainda destaca que a universidade tem como função atingir a excelência acadêmica em dois níveis de ensino: o específico, que auxiliará a formar um profissional competente; e o geral, que contribui para a formação de um profissional educado.

A ética na contabilidade vem sendo discutida ao longo dos últimos anos; destacam-se os estudos apresentados no Quadro 1, tais como, Medeiros e Vieira (2010), Freitas, Diehl e Macagnan (2011), Nascimento et al. (2011), Nazário (2013) e Lima et al. (2014).

Quadro 1 – Resultados de estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Medeiros e Vieira (2010)	Identificar se os alunos do curso de ciências contábeis têm conhecimento dos deveres, direitos e vedações, tendo como base o Código de Ética Profissional.	Estes estudantes não estão completamente informados sobre todas as características e particularidades de sua conduta ética. Possuem ter noção de como podem ser punidos e acreditam ser importante as punições aplicadas. Os alunos ingressantes quanto concluintes têm a mesma visão perante a ética.
Nascimento et al. (2011)	Identificar a percepção dos graduandos em Contábeis nos diferentes estados da região sul, destacando a importância do ensino sobre o tema nos cursos de graduação.	O estudo revelou que o julgamento dos estudantes sobre as questões éticas é de acordo com o esperado para os futuros profissionais contábeis, principalmente quanto às atitudes em relação aos futuros colegas de profissão. Mas, na prática apresentam dificuldades quanto ao conhecimento do CEPC e ausência de base conceitual para que possam definir a ética sob a concepção tradicional. Acreditam que o CEPC é relevante no exercício da profissão e que não infringiriam suas normas, destacando que é importante que haja punições aos infratores.
Freitas, Diehl e Macagnan (2011)	Traçar a percepção sobre o perfil prático moral e teórico moral de contabilistas em processo de formação.	Os estudantes mostraram ter atitudes condizentes com o esperado para os futuros profissionais, mas apresentam pouco conhecimento no que diz respeito ao CEPC.

Nazário (2013)	Verificar a visão dos estudantes do Recife em relação à ética profissional contábil.	Estes estudantes não apontam diferença entre a ética e a moral, porém apresentam algum conhecimento sobre o CEPC e conhecem algum de suas punições. Os alunos de contábeis reconhecerem a importância da questão ética na futura aplicação da profissão, grande parte deles possui dificuldades em responder questões básicas sobre o assunto, o que desperta preocupação quanto à forma como estes estudantes irão agir no mercado de trabalho.
Lima et al. (2014)	Qual a percepção dos alunos sobre a aplicação dos conceitos éticos na profissão contábil, bem como sobre o processo de ensino da ética aplicada à Contabilidade.	Os graduandos em ciências contábeis consideram que o processo de ensino é um facilitador no seu entendimento e formação crítica, desta forma, o processo de ensino deve ser alvo de constantes renovações, pois traz reflexões críticas sobre a ética no decorrer do desempenho da sua futura profissão. Para estes estudantes a ética é de grande importância no ambiente profissional, mas ainda encontram dificuldades na efetivação do CEPC, pois julgam ser de difícil aplicação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os futuros contabilistas precisam ter pontos estratégicos positivos e oferecer seus serviços de forma ética e honesta (NAZÁRIO, 2013). Freitas, Diehl e Macagnan (2011) destacam que a sociedade desempenha um papel importante na formação ética dos futuros contadores; e a formação acadêmica também é relevante para o processo da formação, observando que a sociedade e a IES devem incentivar os estudantes de contabilidade a exercer com honestidade a profissão.

3 Procedimentos Metodológicos

3.1 Caracterização da Pesquisa

A caracterização, deste pesquisa, quanto a abordagem é quantitativa. Já quanto aos procedimentos técnicos é uma pesquisa *ex-post facto*, no qual foi utilizado o questionário fechado, e além disso, quanto aos fins é descritiva e causal. A abordagem quantitativa adere-se com a aplicação de questionário fechado, além disso, na análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva e a correlação de *Spearman*.

Os procedimentos técnicos *ex-post facto* vincula-se a este estudo em função das respostas serem analisadas após a ocorrência do fato, e quanto o questionário fechado contribui com a facilidade de coleta e na tabulação dos resultados. A pesquisa descritiva e causal identifica através do questionário com perguntas pré-determinadas, as principais características dos respondentes quanto à influência do CEPC na sua formação acadêmica e profissional.

3.2 Amostra da pesquisa e coleta de dados

A unidade de amostra é o conjunto de elementos (empresas, produtos, pessoas, etc.) que possuem características que serão objeto de estudo, é uma parte do universo (população)

escolhida segundo algum critério de representatividade (VERGARA, 2010). O questionário foi aplicado em 455 estudantes do curso de Ciências Contábeis, sendo que o curso teve 620 alunos matriculados no semestre de 2015/A. A IES localiza-se no sul do Brasil, e manteve-se sua identificação em sigilo em função da integridade da instituição e dos respondentes.

A coleta de dados fundamenta-se na aplicação de questionário fechado, o qual foi adaptado de Freitas, Diehl e Macagnan (2011) e Nazário (2013). Esta ferramenta de coleta divide-se em duas partes: a) Parte I: o perfil socioeconômico, questões 1 a 6 (QUADRO 2); e b) Parte II: pesquisa sobre o conhecimento dos estudantes a respeito do CEPC frente a dilemas éticos, questões de 7 a 16 (QUADRO 2). A aplicação do questionário aos estudantes ocorreu entre os dias 08 a 12 de junho de 2015, aplicado em sala de aula. O tempo médio para aplicação do questionário foi de 10 minutos, na qual realizou-se a entrega dos questionários e após o preenchimento os mesmos foram recolhidos.

3.3 Tratamento e análise dos dados coletados e limitações do método

O tratamento dos dados ocorreu por meio da tabulação em planilhas eletrônicas com o auxílio do *software Microsoft Office Excel 2010*[®]. Nestas planilhas, nas linhas foi descrito o respondente, p. ex., 1, 2, 3..., e nas colunas as respostas de cada questão. A análise descritiva das respostas realizou-se por meio do estabelecimento de percentuais com auxílio de gráficos (pizza e barras). Também utilizou-se a Correlação de *Spearman*, para a verificação de correlação entre os resultados por meio do *Software SPSS v. 21*.

O *software SPSS* foi utilizado para a análise dos dados, havendo a necessidade de uma nova tabulação das informações para fazer a análise do perfil socioeconômico e o nível de ética dos estudantes, reorganizando as respostas atribuindo uma escala nominal (QUADRO 2).

Quadro 2 – Tabulação das informações dos respondentes

Questão 1		Questão 2		Questões 3, 4 e 7		Questão 6		Questões 8 à 16	
Gênero	Escala nominal	Idade	Escala nominal	Opção	Escala nominal	Etnia	Escala nominal	Escala <i>likert</i>	Escala nominal
Masculino	1	Até 20 anos	1	Sim	1	Português	1	Discordo totalmente	1
Feminino	2	21 a 25 anos	2	Não	2	Italiano	2	Discordo parcialmente	2
		26 a 30 anos	3			Alemão	3	Indiferente	3
		31 a 35 anos	4			Polonês	4	Concordo parcialmente	4
		Acima 35 anos	5			Espanhol	5	Concordo totalmente	5

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na análise estatística utilizou-se a correlação de *Spearman*. O coeficiente de correlação de *Spearman* é uma estatística não-paramétrica, e assim, pode ser usada quando os dados violarem

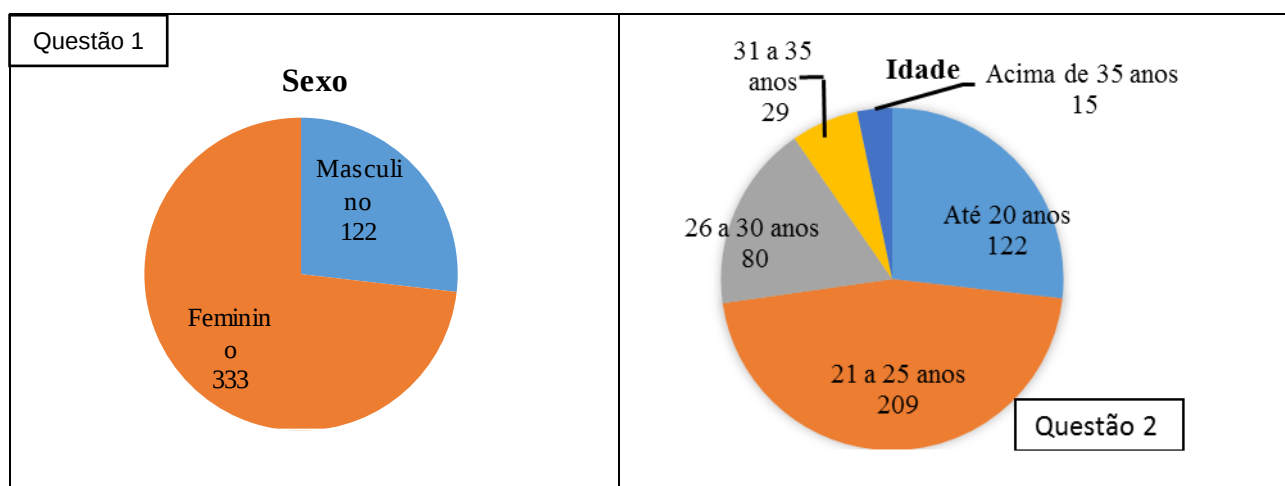
suposições paramétricas, como dados não normais (FIELD, 2009). O emprego da correlação de *Spearman* avalia o grau de relacionamento de dados não paramétricos, ou seja, nominais ou escalares (BISQUERRA; SARRIERA; MARTINEZ, 2004). O grau de relacionamento de correlação de *Spearman* avalia-se como baixo (entre 0,20 a 0,39), moderado (entre 0,40 a 0,59), e forte (acima de 0,59) (MITRA; LANKFORD, 1999).

O presente estudo apresenta algumas dificuldades e limitações quanto à coleta e ao tratamento dos dados, pois se torna complicado aplicar a pesquisa para todos da população, tendo apenas uma parte de amostra da mesma para a aplicação (VERGARA, 2010). Sendo assim, o método limitou-se pela aplicação do questionário a apenas alguns dos estudantes, tendo a impossibilidade de aplicar o questionário com todos os estudantes do curso de Ciências Contábeis da IES. Desta forma, se fosse aplicado para todos os estudantes do curso o resultado da pesquisa poderia ser diferente. Outra limitação relaciona-se ao questionário utilizado para a coleta de dados, pois este pode não abranger todas as variáveis intervenientes que interferem no código de ética.

4 Resultados e análises

4.1 Perfil Socioeconômico dos estudantes

Os respondentes dessa pesquisa classificados por sexo, dividiram-se em 73% feminino e 27% masculino (FIGURA 1), desta forma, observa-se que o número de respondentes do sexo feminino é superior ao masculino. O maior número de alunos do sexo feminino no curso de contábeis pode ser explicado pela busca das mulheres em adquirir um lugar no mercado de trabalho. Ristoff (2006) defende que é em função da democratização da educação universitária em termos de igualdade de oportunidades.



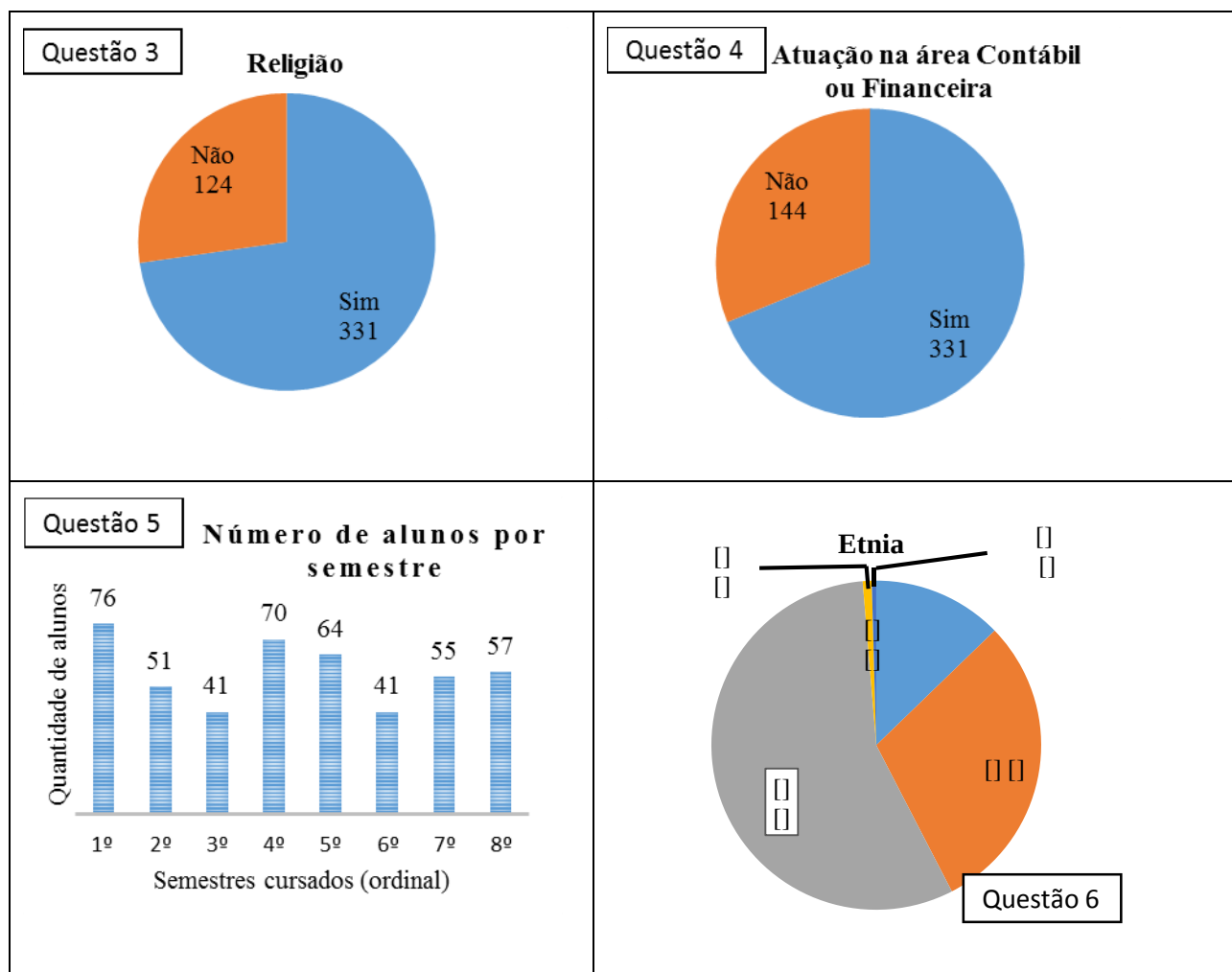


Figura 1 - Dados socioeconômicos dos estudantes de ciências contábeis

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação à idade dos respondentes, 73% estão entre a faixa de até 20 anos e 21 a 25 anos, observa-se a predominância destas duas faixas etárias. Já os estudantes acima de 25 anos de idade representam 27% dos respondentes. Os estudantes buscam mais cedo ingressar na IES logo após concluírem o ensino médio, isso pode demonstrar uma tendência de que os estudantes estão buscando mais cedo uma graduação, ou seja, um processo de caráter evolutivo do jovem brasileiro, esta reflexão também pode ser vista em Sparta e Gomes (2005).

Os respondentes demonstram que 27% não praticam nenhum tipo de religião, em contrapartida, observa-se que 73% dos respondentes pratica. Analisando se o estudante de contábeis atua na área contábil e/ou financeira observa-se que 69% já trabalham nesta área, e que 31% ainda não teve nenhum trabalho diretamente ligado a estas áreas específicas. Uma possível explicação para este resultado é que estes estudantes buscam a ligação da teoria com a prática, permitindo maior experiência. Este entendimento corrobora com o estudo de Niquini et al. (2015), onde 80,6% dos respondentes trabalha na área Contábil.

A quantidade de disciplinas que os estudantes cursaram até o semestre A/2015, compreende 17% no 1º semestre, seguido de 15% no 4º semestre, 14% cursam o 5º semestre, o

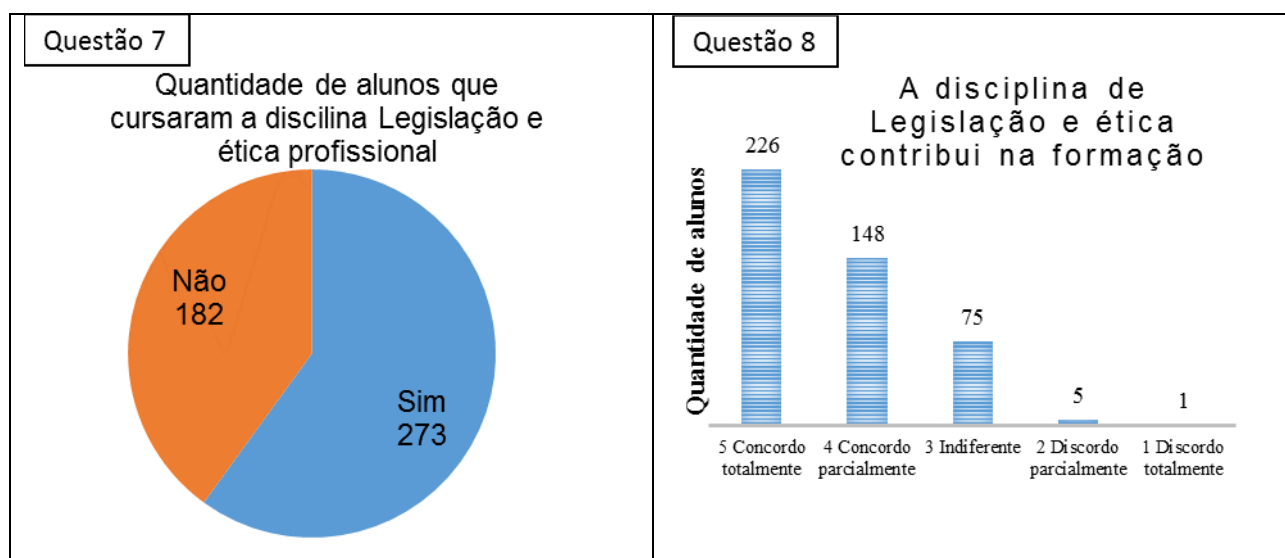
restante dos respondentes 54% encontram-se no 2º, 3º, 6º, 7º, e 8º semestre do curso de ciências contábeis. A etnia dos respondentes revela que a maioria está distribuída entre as descendências alemã 56% e italiana 30%, isso se deve ao fato de que a região onde a IES está localizada é composta principalmente por estas etnias.

4.2 Nível de conhecimento dos estudantes sobre o CEPC

A análise das respostas da Questão 7 (se cursa ou já cursou a disciplina de Ética e Legislação Profissional), apontam que 60% dos estudantes já cursaram esta disciplina (Figura 2). Observa-se que a maioria dos respondentes já cursou, pois se encontra no 3º semestre da grade curricular do curso, ou seja, a maioria dos estudantes encontra-se acima do terceiro semestre representando 63%.

Com base nas respostas da Questão 8 (No seu entendimento a disciplina de Legislação e Ética Profissional contribui na sua formação?), percebe-se que 50% dos alunos concordam totalmente e 32% concordam parcialmente. Estes resultados apontam que 50% dos respondentes concordam totalmente, sendo assim, nem todos os alunos que realizaram a disciplina concordam totalmente, pois como 60% cursaram-na, entende-se que 10% dos alunos que cursaram a disciplina apontam que não concordam com a questão. Estes resultados também são apurados por Nascimento et al. (2011), os quais concluem que estudantes concordam que a disciplina de Ética contribui na formação do futuro profissional representando 72%, e destacam a importância do ensino sobre esse tema nos cursos de graduação.

A Questão 9, (Se o contador, em uma situação onde os clientes não pagam os honorários, pode reter os livros e documentos como garantia de pagamento?), aponta que 57% dos respondentes discordam totalmente com essa prática de retenção de documentos, sendo assim, estes dados são preocupantes, pois 43% dos respondentes concordam totalmente ou parcialmente, ou se mostraram indiferentes, ou discordaram parcialmente com a situação.



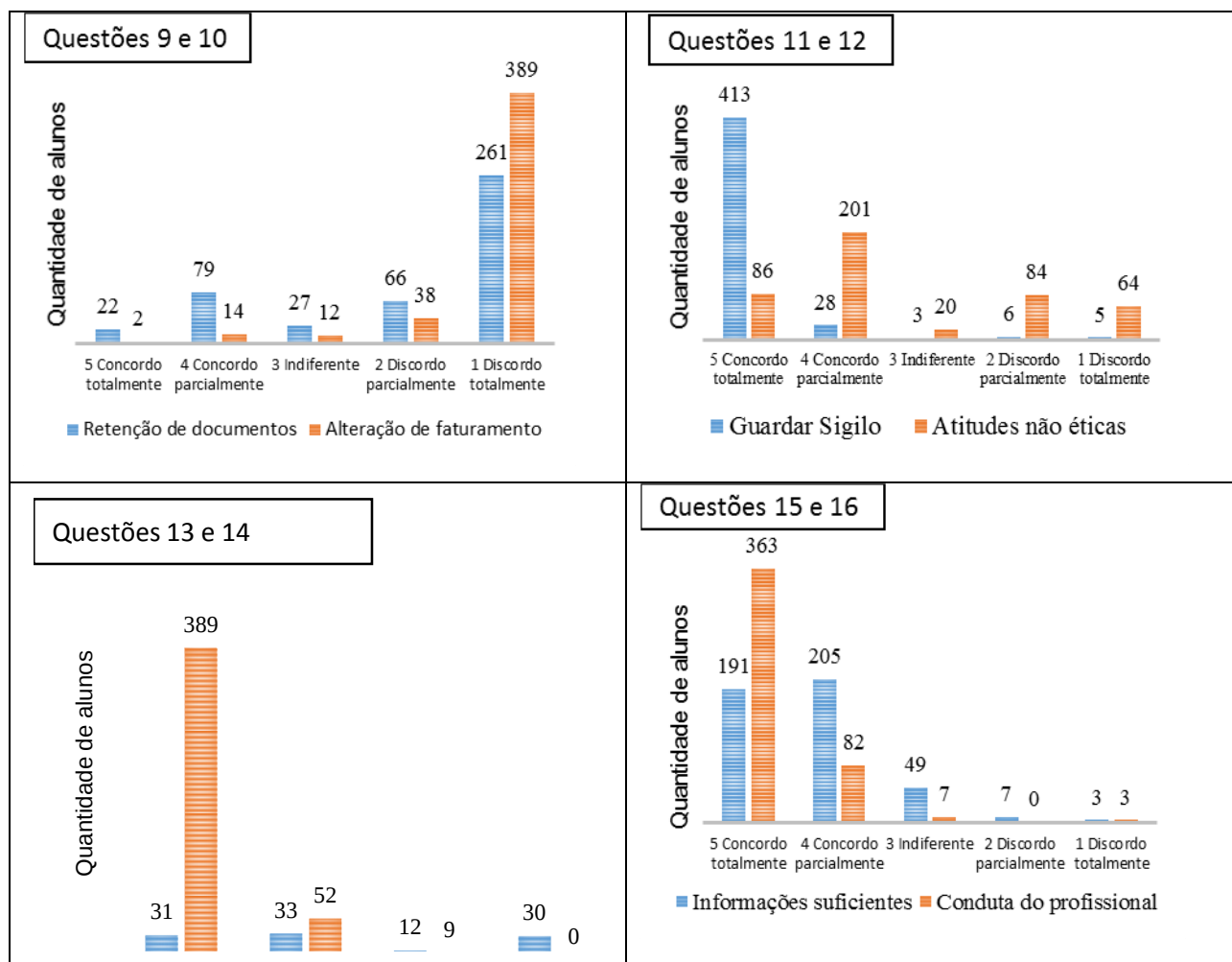


Figura 2 - Nível de conhecimento sobre o CEPC
Fonte: Elaborados pelos autores.

A comparação do resultado de 57% com os alunos que já cursaram a disciplina de Legislação e Ética Profissional (60%), percebe-se que apenas 3% dos alunos não entenderam a questão ou agiram contrariamente ao CEPC. Neste caso, fica evidente que esta disciplina é relevante no direcionamento ético dos estudantes de ciências contábeis. A base legal da não retenção de documentos por parte dos estudantes de Contábeis vai ao encontro com a CEPC, Resolução nº 803/96, Art. 3º que “no desempenho de suas funções, é vedado ao Profissional da Contabilidade: XII – reter abusivamente livros, papéis ou documentos, comprovadamente confiados à sua guarda”. No estudo de Batista (2013), 49% dos respondentes têm a mesma visão, da não retenção dos documentos, e mesmo que o cliente esteja com débitos de honorários é vedada a retenção.

A análise da Questão 10 (se o cliente, amigo do profissional contábil solicitasse a alteração do faturamento da empresa para fins de encaminhamento de empréstimo em instituição financeira, pode este profissional contábil aumentar em 50% o faturamento da empresa para ajudar o amigo?), demonstra que 85% discordam totalmente com a alteração do faturamento da empresa, o que está condizente com o CEPC, Resolução nº 803/96, no capítulo II, Art. 3º,

descreve que é vedado: “[...] iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou terceiros, alterando ou perturbando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas”.

A Questão 11 solicitava se é obrigação do profissional contábil guardar sigilo de todas as informações relacionadas as atividades operacionais de uma empresa? Esta questão aponta que 91% dos alunos de ciências contábeis concordaram totalmente com o sigilo das informações que são confiadas a sua responsabilidade. A comparação deste resultado com o estudo precedente de Silva, Romito e Lima (2014), o qual apresentou que 73% dos estudantes concordam com a premissa é maior. Sendo assim, os estudantes pesquisados neste estudos conhecem melhor o art. 2º do CEPC, o qual descreve que o profissional da contabilidade deve “[...] guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes [...]”.

A Questão 12 questionava os estudantes que se um colega de profissão está tendo atitudes não éticas, o certo seria apenas alertá-lo sobre as consequências dos seus atos? Os respondentes revelam que apenas 19% concordam totalmente em apenas alertar o amigo sobre suas atitudes não éticas. Portanto, 63% dos respondentes apenas avisariam seu amigo ou nem mesmo isso fariam, sendo que a atitude mais correta seria, além de avisá-lo, avisar as autoridades responsáveis para que possam tomar uma atitude, e punir de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPC. O estudo de Medeiros e Vieira (2010) apontou que 87,5% dos alunos somente avisariam seu amigo e não a uma autoridade, o presente estudo aponta que a maior parte dos respondentes 63% também só avisaria o seu amigo.

Ao solicitar aos respondentes caso o superior ou empregador poderia solicitar ao profissional contábil que cometesse atos contrários a legislação, e caso não realizasse poderia ser demitido? (Questão 13) obteve-se que 77% discordam totalmente. Portanto, entendem que o correto é seguir sua consciência e ser um profissional correto, independente de influência de terceiros. Em comparação o estudo de Medeiros e Vieira (2010) vai ao encontro do presente estudo, apontando que 55% discordam totalmente. Já o CEPC, em seu art. 3º proíbe o profissional a “[...] concorrer para a realização de ato contrária a legislação ou destinado a fraudá-la ou praticar, no exercício da profissão ato definido como crime ou contravenção”.

A Questão 14 solicitou se os profissionais que cometem infrações visando vantagens próprias ou para terceiros, deveriam sofrer punições pelo CRCRS/CFC? As respostas revelam que 85% dos alunos concordam totalmente com a premissa, sendo assim, estes alunos entendem que o ato de ter atitudes ilícitas, para se beneficiar não é correta, pois não é uma ação digna de um profissional da contabilidade que busca ter credibilidade no mercado. Em outro estudo, Freitas, Diehl e Macagnan (2011) apontam que 90% dos estudantes preferem ser honestos e não ter atos impróprios para se beneficiar.

Questionando os respondentes se o conteúdo existente no CEPC apresenta informações suficientes, claras e precisas, quanto a conduta ética? (Questão 15), os mesmos concordam totalmente que o CEPC apresenta informações suficientes (43%). Comparando com Lima et al. (2014), o qual apontou que 57% dos respondentes acreditam que o CEPC apresenta informações suficientes, neste sentido, observa-se que o mesmo chegou a um resultado diferente de estudantes que concordam totalmente, mas mesmo assim, ainda continua baixo.

E se, o código de ética do profissional contábil é importante na conduta Profissional Ética? (Questão 16). Esta questão revela que 80% dos respondentes concordam desta importância. Desta forma, este percentual é alto se comparado com os 60% dos alunos que já cursaram a disciplina de Legislação e Ética profissional, pode-se observar que 20% dos que concordam, apresentaram uma conduta ética mesmo sem ter cursado ainda a disciplina. O resultado do estudo de Lima et al. (2014) apresentou que 92% acreditam que é de grande importância a aplicabilidade da ética no ambiente profissional, para que se possa transmitir mais segurança e credibilidade das informações geradas.

4.3 Resultados e análises da correlação de Spearman

Os principais resultados referentes a correlação de *Spearman* revelam que, a Questão 2 (Q2) que se refere a idade dos respondentes e a Questão 5 (Q5) que representa quantas disciplinas o respondente já cursou possuem uma correlação $p=0,586$ e apontam uma moderada influencia, segundo Mitra e Lankford (1999), o que significa que quanto maior a sua idade, maior é o número de disciplinas cursadas (TABELA 1). Sparta e Gomes (2005) corroboram com este entendimento, demonstrando que a busca do jovem para ingressar em uma faculdade se torna maior com o passar dos anos, e isso está acontecendo mais cedo na vida dos jovens, logo após encerrarem o ensino médio.

Tabela 1 – Correlação de *Spearman* das questões 1 à 16

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16
Q1	1,000															
Q2	-,098*	1,000														
Q3	-,031	,046	1,000													
Q4	-,042	-,144*	-,061	1,000												
Q5	,055	,586**	-,029	-,253**	1,000											
Q6	-,017	,004	,101*	-,090	,074	1,000										
Q7	-,012	,419*	-,046	,147**	-,645**	-,075	1,000									
Q8	,042	-,021	,005	,038	-,022	,027	-,181**	1,000								
Q9	-,071	-,128**	-,063	,128**	-,258**	-,098*	,368**	-,185**	1,000							
Q10	-,104*	-,159**	-,042	,202**	-,242**	-,102*	,290**	-,120*	,392**	1,000						
Q11	,062	,040	-,024	,067	,074	-,129**	-,065	-,014	,019	,001	1,000					
Q12	-,040	-,049	-,129**	-,028	-,020	,046	,090	-,104*	,154**	,150**	,038	1,000				
Q13	-,008	-,020	-,096*	,108*	-,057	-,077	,126**	-,152**	,245**	,145**	,021	,196**	1,000			
Q14	,043	,063	,015	-,125**	,106*	,042	-,126**	,147**	-,213**	-,326**	,050	-,153**	-,231**	1,000		
Q15	,021	,053	-,025	-,025	,122**	-,016	-,217**	,267**	-,183**	-,115*	-,020	-,100*	-,164**	,281**	1,000	
Q16	,082	,115*	,034	,025	,101*	-,040	-,127**	,236**	-,127**	-,091	,108*	-,072	-,098*	,188**	,352**	1,000

Fonte: Adaptado pelos autores, extraído do software SPSS 21

Legenda: ** A correlação é significativa no nível 0,01; * A correlação é significativa no nível 0,05.

O número de alunos que já cursaram ou não a disciplina de Legislação e Ética profissional (Questão 7) possui uma correlação baixa ($p=0,368$), ao nível de significância 0,01, com a Questão 9 que questiona se o contador, em uma situação onde os clientes não pagam os honorários, pode reter documentos como garantia de pagamento. Estes resultados demonstram que quanto maior o número de alunos que já cursaram a disciplina, maior também será o seu entendimento de que não deve reter documentos como forma de pagamento de honorários. Como o número de respondentes que já fez a disciplina é alto (60%), a correlação se mostra baixa, o que corrobora com o estudo de Batista (2013), que observou que alguns dos estudantes têm a mesma visão de que não é correta a retenção dos documentos, os estudantes que tem esta visão são na sua maioria (57%) os que já cursaram a disciplina de Ética e Legislação Profissional.

A análise confirma que existe uma correlação baixa ($p=0,392$), ao nível de significância 0,01, entre a Questão 9 e a Questão 10 que questiona se o cliente solicitasse a alteração do faturamento da empresa para fins de encaminhamento de empréstimo, pode este profissional contábil alterar o faturamento da empresa. Pode-se destacar que o entendimento dos respondentes, quanto a retenção de livros e documentos como garantia de pagamento dos honorários, possui uma correlação em relação aos alunos que disseram que não alterariam o faturamento para ajudar um amigo, correlaciona-se em direção ao discordo totalmente nas duas questões. Batista (2013) corrobora com o resultado apontando um dado preocupante, de que uma parte dos respondentes não tem opinião formada, acham correto reter os documentos e devolver somente após o pagamento dos honorários, ou discordam parcialmente com tal ato.

As análises também revelam uma correlação baixa entre a questão 10, que questiona, se um cliente solicitasse a alteração do faturamento da empresa para fins de encaminhamento de empréstimo, pode este profissional contábil alterar o faturamento da empresa e a Questão 14 que questiona se os profissionais que cometem infrações visando vantagens próprias ou para terceiros, deveriam sofrer punições pelo CRCRS/CFC. Esta correlação é baixa ($p=-0,326$), indicando que quanto maior o número de respondentes que discordam com a alteração de dados de uma empresa, maior também é o número de alunos que concordam que os profissionais que cometem infrações devem sofrer punições. O estudo de Freitas, Diehl e Macagnan (2011) indica que os respondentes acham errado que o profissional tenha atos contrários para se beneficiar, porém existe uma pequena porcentagem (10%) que concorda parcialmente com a aplicação de punições, o que leva a correlação a ser baixa.

A correlação entre a Questão 15 que questiona se o CEPC apresenta informações suficientes quanto a conduta ética deste profissional e a Questão 16 que pergunta se o CEPC é importante na conduta Profissional Ética, mostrou-se baixa ($p=0,352$) ao nível de significância 0,01, pode-se destacar que quanto maior o número de alunos que acreditam que as informações contidas no CEPC são suficientes, maior é a quantidade deles que acreditam que o CEPC é

importante. Os resultados encontrados são os mesmo no estudo de Lima et al. (2014), que corrobora expressando que os estudantes concordam que o CEPC apresenta informações suficientes e demonstra com evidencia que os respondentes acreditam que é importante a aplicabilidade da ética no ambiente profissional.

5 Conclusão

Os principais resultados apontam que a IES tem uma procura maior das mulheres no Curso de Ciências Contábeis e que os estudantes estão ingressando precocemente na universidade. Os respondentes revelam que a disciplina de Legislação e Ética Profissional é importante no Curso de Ciências Contábeis. Porém, respondendo a um segundo questionamento, apresentaram dificuldades na resolução da questão a respeito de atos que possam infringir o CEPC, mesmo sabendo que não pode ocorrer a retenção de documentos por parte do profissional Contábil. Pode-se ainda observar que dos respondentes que concordaram totalmente que é obrigação do profissional contábil guardar sigilo sobre as informações que são confiadas a sua responsabilidade, demonstram entender a importância de ser um profissional ético.

Os estudantes que responderam ao questionário discordam, em sua maioria, com a prática de retenção de documentos como garantia de pagamento de honorários. Entretanto, os resultados também trazem um dado preocupante, que 43% destes concordam totalmente e parcialmente, se mostraram indiferentes, ou discordaram parcialmente com esta prática, trazendo um possível entendimento de que seus honorários seriam mais importantes que a sua atitude ética.

Os resultados encontrados na Correlação de *Spearman* demonstram que o número de alunos que já cursaram a disciplina influencia no seu entendimento de que não deve reter documentos como forma de pagamento de honorários. Os resultados também apontam que o número de respondentes que discordam com a alteração de dados de uma empresa, maior também é o número de alunos que concordam que os profissionais que cometem infrações devem sofrer punições.

Com o estudo percebeu-se que os respondentes acreditam ser importante o uso correto do CEPC e parece entenderem o seu conteúdo, pois a maior parte dos respondentes acredita que ele apresenta informações suficientes, representando 87% dos respondentes, dividindo-se em 42% que concordam totalmente e 45% concordam parcialmente com a questão. Isso demonstra um entendimento dos respondentes de que o uso e entendimento do CEPC é importante na aplicação da profissão contábil. Sendo que na visão dos alunos que responderam o questionário, o CEPC é importante na conduta do profissional, totalizando 80% dos respondentes concordam totalmente.

6. Referencias

- ALVES, F. J. S. **Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções.** 265 p. Tese (Doutorado), Programa de Pós Graduação em Contabilidade e Controladoria da Universidade de São Paulo, 2005.
- ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.
- BATISTA, L. A. Percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis dos preceitos Éticos aplicados ao exercício da profissão do Contador. Criciúma, 2013. 60f. Monografia do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.
- BISQUERRA, R.; SARRIERA, J. C.; MARTÍNEZ, F. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BORGES, E.; MEDEIROS, C. Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações junto aos contabilistas. **Revista de Contabilidade & Finanças de USP**, n. 44, p. 60-71, 2007.
- CAMARGO, M. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional.** Petrópolis: Vozes, 1999.
- FIELD, A. **Descobrimos a Estatística usando o SPSS.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FORTES, J. C. **Manual do contabilista: uma abordagem teórico-prática da profissão contábil.** São Paulo: Saraiva, 2005.
- DIEHL, C. A.; DE FREITAS, A. C.; MACAGNAN, C. B. A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 5, n. 1, p. 21-49, 2011.
- LIMA, M. E. B. et al. Ética em Contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, 2015.
- LISBOA, L. P. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.
- MARAKAS, G. M.; ELAM, J. J. Creativity enhancement in problem solving: through software or process? **Management Science**, v. 43, n. 8, p. 1136-1146, 1997.
- MARION, J. C. **O ensino da contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEDEIROS, A. W.; VIEIRA, E. R. F. C. Percepção comparativa no âmbito da Ética entre os alunos do curso de Ciências Contábeis do 1º e 4º ano da FARN. **Interface**, v. 7, n. 1, p. 93-108, 2010.
- MITRA, A.; LANFORD, S. **Research methods in park, recreation and leisure services.** Champaign: Sagamore Publishing, 1999.
- MOTTA, N. S. **Ética e vida profissional.** Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1984.
- NASCIMENTO, C. et al. O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis em universidades da região Sul do Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 14, p. 75-96, 2011.

NAZÁRIO, R. G. **Ética e Responsabilidade**: um estudo com acadêmicos de ciências contábeis da cidade de Recife. Recife, 2013.

NIQUINI, R. P. et al. Work characteristics associated with college students' academic performance. **Educação em Revista**, v. 31, n. 1, p. 359-382, 2015.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 803/1996**. Aprova o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

RISTOFF, D. **A Trajetória da mulher na educação brasileira**. INEP. Brasília, 2006.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, A. S.; ROMITO, J. C.; LIMA, M. **Código de Ética profissional do Contador – CEPC e legislação falimentar**: um estudo sobre o comportamento ético na formação profissional dos graduandos do curso de Ciências Contábeis. IX EPCT – Encontro de Produção Científica e Tecnológica Campo Mourão, 27 a 31 de Outubro de 2014. Rio Grande do Norte, 2014.

SORDI, J. O. Administração da informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008.

SPARTA, M.; GOMES, B. W. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Recebido em 06/12/2016

Aceito em 31/07/2017